

Como escrever para Educação a Distância?

Você já parou para pensar que escrevemos de formas diferentes dependendo do público-alvo e do contexto em que estamos inseridos? Com certeza, escrever um artigo científico é muito diferente de escrever um recado, não é mesmo? Além disso, seria bastante estranho utilizar a linguagem do artigo científico para escrever um recado!

Sendo assim, é preciso ter em mente que o tipo de linguagem utilizada na Educação a Distância tem importância decisiva para o alcance (ou não) de nossos estudantes!

Na EaD, alunos e professores estão separados no espaço e tempo; portanto, há uma separação entre o momento da produção do conteúdo (pelo professor) e da recepção do conteúdo (pelo aluno). Ao escrever uma aula de EAD, o professor não vai junto com a aula que escreve, não pode explicar de novo e não pode olhar para o aluno e perceber que ele não entendeu (RODRIGUES, 2007, p. 79).



“Uma das maiores dificuldades de nós, professores do ensino presencial, quando vamos elaborar um material para Educação a Distância é entender que não estamos redigindo capítulos de livros ou artigos científicos. É nos desprender da linguagem rebuscada – com a qual estamos acostumados sem nos darmos conta.”

(MEYOHAS, 2007, p. 95).

Devemos pensar a aula para a Educação a Distância da mesma forma que pensamos o texto falado (oral) da aula presencial. Ou seja, não basta apenas fornecer os conteúdos que você, especialista na área, domina tão bem. É preciso pensar em estratégias para ensinar de forma efetiva e para proporcionar ao aluno um papel ativo e autônomo em seu processo de aprendizagem!

Se você já atua no ensino de forma presencial, pense com a gente: o que você faz em sala de aula para alcançar o seu aluno e garantir que ele tenha, de fato, aprendido?

Mas, na prática, o que podemos fazer para deixar esse texto com a “cara” da Educação a Distância?

Recursos textuais

- Utilize uma linguagem mais próxima do aluno. Isso mostra ao aluno que o professor está ali, junto com ele, por meio do texto. Para isso, assumo o uso do “você” e o “nós”, que carregam traços de personalidade positivos para os textos em EaD.
- Utilize o negrito para marcar informações e tópicos para organizar a informação.
- Organize suas ideias em frases curtas e não escreva longos parágrafos, pois isso pode cansar o seu leitor.



Exemplos e aplicações



- Contextualize as informações, dando exemplos que concretizem os conceitos mais abstratos.
- Por meio dos exemplos, traga o aluno para a vida real. Os conceitos aprendidos devem ser aplicados no ambiente profissional.
- Os exercícios, estudos de caso, fóruns de discussão são excelentes espaços para promover interação e aplicação.

Objetos de aprendizagem variados

Utilize outros objetos de aprendizagem para descrever coisas sem utilizar, necessariamente, o texto escrito. As vezes uma imagem vale mais do que mil palavras, não é mesmo? Busque diversificar recursos, trazendo imagens, infográficos, vídeos, videoaulas, podcasts ... Em resumo, use a sua criatividade para diversificar a escrita do material didático!

É importante lembrar que o material didático também é um mediador nas estratégias de comunicação entre os alunos, os professores e os conhecimentos a serem adquiridos, e deve proporcionar diferentes possibilidades de aprendizagem.

Para saber mais, assista ao vídeo “Dicas para atuar como Conteudista” do IBIDIN.

Referências bibliográficas:

- ABREU-FIALHO, Ana Paula; MELHORAS, José. O Uso da Linguagem: por que tanta preocupação e tanto cuidado? Aula 5. In: BARRETO, Cristine Costa (org.) et al. Planejamento e Elaboração de material didático impresso para educação a distância. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.
- BARRETO, Claudia Costa. Desenho Instrucional em Materiais Didáticos Impressos – uma boa ideia! Aula 2. In: BARRETO, Cristine Costa (org.) et al. Planejamento e Elaboração de material didático impresso para educação a distância. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.
- RODRIGUES, Sonia. Linguagem: significado e funções. Aula 4. In: BARRETO, Cristine Costa (org.) et al. Planejamento e Elaboração de material didático impresso para educação a distância. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.